



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
CURSO DE SOCIOLOGIA**

**MAYARA MELO REGIS DE ARAÚJO**

**ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E CULTURAIS DA FEIRINHA DO CONJUNTO  
SEVERINO CABRAL (CAMPINA GRANDE-PB)**

**CAMPINA GRANDE  
2022**

MAYARA MELO REGIS DE ARAUJO

**ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E CULTURAIS DA FEIRINHA DO  
CONJUNTO SEVERINO CABRAL (CAMPINA GRANDE-PB)**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo), apresentado à Coordenação do Curso de Sociologia/Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Licenciatura em Sociologia.

**Área de concentração:** Sociologia Urbana

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Jackeline Feitosa Carvalho

**CAMPINA GRANDE  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A663a Araujo, Mayara Melo Regis de.  
Aspectos socioeconômicos e culturais da feirinha do  
Conjunto Severino Cabral em Campina Grande-PB  
[manuscrito] / Mayara Melo Regis de Araujo. - 2022.  
47 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Sociologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Educação, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Maria Jackeline Feitosa Carvalho  
, COORDENAÇÃO DO CURSO DE SOCIOLOGIA - CEDUC."

1. Feira livre. 2. Feirante. 3. Cultura. 4. Economia. I. Título

21. ed. CDD 381.18

MAYARA MELO REGIS DE ARAÚJO

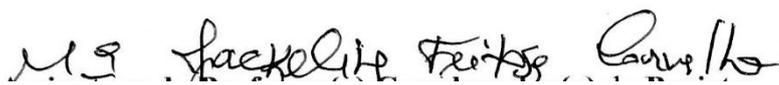
**ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E CULTURAIS DA FEIRINHA DO  
CONJUNTO SEVERINO CABRAL (CAMPINA GRANDE-PB).**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Coordenação do Curso de  
Licenciatura Plena em Sociologia da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito para à obtenção do título de  
Licenciado em Sociologia.

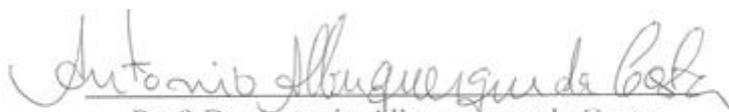
Área de concentração: Sociologia  
Urbana.

Aprovada em: 12/12/2022.

**BANCA EXAMINADORA**



Prof.ª Dr.ª Maria Jackeline Feitosa Carvalho  
Professora Orientadora



Prof. Dr. Antonio Albuquerque da Costa  
Universidade Estadual da Paraíba

Professor Examinador



Professora Examinadora

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Industria Têxtil S/A.....	13
Figura 2 –	Vista da antiga fábrica de tecidos Bodocongó ( Industria Têxtil S/A) .....	15
Figura 3 –	Flagrante da inauguração do centro de atividades João Rique em Bodocongó.....	15
Figura 4 –	Boxes de frutas, minipanificadora, loja de produtos naturais, lojas de roupas.....	15
Figura 5 –	Lojas localizadas no estacionamento do centro de atividades João Rique.....	16
Figura 6 –	Boxes de feirantes na entrada do centro de atividades João Rique	16
Figura 7 –	Restaurante e lojas localizadas no estacionamento no centro de atividades João Rique.....	16
Figura 8 –	Farmácia, Igreja, Mercadinho, e Pet shop, localizados na rua principal João Sérgio de Almeida, em frente ao Centro de Atividades João Rique.....	17
Figura 9 –	Farmácia, Loja de Roupas, Loja de fabricação de bolos, Igreja, mercearia, localizados na rua principal João Sérgio de Almeida, adjacências do Centro de Atividades João Rique.....	17
Figura 10 –	Frigorífico, Studio de Pilates, lojas de material de construção, Farmácia, localizados na rua principal João Sérgio de Almeida, em frente ao estacionamento do Centro de Atividades João Rique.....	17
Figura 11 –	Barraca de frutas e verduras na rua principal João Sérgio de Almeida, ao lado do estacionamento do Centro de Atividades João Rique.....	18
Quadro 1 –	Perfil do consumidor da feira do Severino Cabral.....	21
Quadro 2 –	Destinação das compras e frequência dos consumidores na Feira.....	22
Quadro 3 –	Comportamento do consumidor na feira do Severino Cabral.....	23
Quadro 4 –	Melhorias que poderiam ser feitas na feira do Severino Cabral.....	24
Quadro 5 –	Perfil dos feirantes da feira do Severino Cabral.....	25
Quadro 6 –	Perfil dos feirantes da feira do Severino Cabral.....	26

Gráfico 1 – Preferência pelo consumo na feira.....	22
Gráfico 2 – Fatores que influenciam na decisão de compra.....	23
Gráfico 3 – Produtos que comercializam.....	27
Gráfico 4 – Dificuldades encontradas pelos feirantes.....	27
Gráfico 5 – Possíveis melhorias citadas pelos feirantes.....	28

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>1.1</b>	<b>Histórico do Bairro Bodocongó.....</b>	<b>12</b>
<b>1.1.1</b>	<b><i>Histórico da Feirinha do Conjunto Severino Cabral.....</i></b>	<b>14</b>
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>19</b>
<b>2.1</b>	<b>A Pesquisa.....</b>	<b>20</b>
<b>2.1.1</b>	<b>Análise e Resultados da Pesquisa.....</b>	<b>20</b>
<b>2.1.2</b>	<b><i>Consumidores.....</i></b>	<b>20</b>
<b>2.1.3</b>	<b><i>Feirantes.....</i></b>	<b>25</b>
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>29</b>
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>31</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>32</b>
	<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DOS CONSUMIDORES DA FEIRINHA DO SEVERINO CABRAL.....</b>	<b>33</b>
	<b>APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DOS FEIRANTES DA FEIRINHA DO SEVERINO CABRAL.....</b>	<b>35</b>
	<b>ANEXO A – DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS .....</b>	<b>38</b>

## ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E CULTURAIS DA FEIRINHA DO CONJUNTO SEVERINO CABRAL EM CAMPINA GRANDE-PB

Mayara Melo Regis de Araujo\*

### RESUMO

O artigo em questão objetivou analisar as dinâmicas presentes na Feirinha do Conjunto Severino Cabral, no Bairro de Bodocongó, em Campina Grande (PB), de forma a compreender os aspectos socioeconômicos da Feirinha, traçando o perfil dos feirantes e consumidores que frequentam esse espaço, bem como investigando as relações sociais, estabelecidas entre esses diferentes sujeitos. Além disso, tal estudo buscou identificar as contribuições sociais e econômicas que a feira oferece para o bairro. Em termos de Metodologia, foram aplicados 20 questionários semiestruturados com feirantes e consumidores. Os resultados obtidos revelam o perfil, bem como as relações sociais, econômicas e culturais que compõem a feirinha do Severino Cabral. Por fim, entendemos a importância dessa feira como um lugar de relevância econômica presente em Campina Grande.

**Palavras-chave:** Feirinha Severino Cabral. Bairro de Bodocongó. Feirantes.

### ABSTRACT

This article aims to analyze the dynamics present in the Street Fair of Conjunto Severino Cabral, in the Neighborhood of Bodocongó in Campina Grande (PB), to understand the socioeconomic aspects of the Street Fair. We intend to profile the stallholders and consumers who frequent this space and investigate the social relationships established between these different subjects. Thus, we will identify the fair's social and economic contributions to the neighborhood. In terms of Methodology, 20 semi-structured questionnaires were applied to stallholders and consumers. The results obtained show the profile as well as the social, economic, and cultural relations that make up the commercial establishment of Severino Cabral. Finally, we understand the importance of this fair as a place of economic relevance in Campina Grande.

**Keywords:** Street Fair of Conjunto Severino Cabral. District Bodocongó. Marketer

---

\* Graduada em Sociologia. E-mail: mayara.araujo@aluno.uepb.edu.br

## 1 INTRODUÇÃO

A Feira é um acontecimento antigo e sua notoriedade para a comunidade ultrapassa a questão econômica, ela se torna o cenário social e cultural de um povo. Podemos afirmar que é o lugar das relações de proximidade, intimidade; é um lugar de relações sociais. Esse espaço é lugar do vivido que possibilita o encontro e partilha de experiências entre os diferentes sujeitos que a frequentam, para os quais pode significar um conjunto de valores materiais, simbólicos e sociais, tomando em consideração que a compra, venda e troca de mercadorias promovem sentimentos de confiança e reciprocidade.

A partir da perspectiva de realizar uma leitura sociológica da dinâmica da permanência da Feira mesmo em meio às grandes transformações no espaço urbano esse artigo tem por objeto de análise a tradicional Feirinha do Severino Cabral, do bairro de Bodocongó, onde sua escolha como lugar de análise se justifica devido a importância desta Feira nas vivências do Bairro e a presença no cotidiano dos moradores na qual integra as relações socioeconômica do bairro, visto que é um importante espaço de venda de produtos e de uma rica gramática de sociabilidades entre produtores, consumidores e feirantes, remetendo ao interior de uma comunidade em seu aspecto mercantil e em todos os alcances de sociabilidades e arranjos sociais constituídos neste espaço.

Nesse sentido, o objetivo geral desta pesquisa é analisar as dinâmicas presentes neste espaço, de forma que possamos compreender a feira como um espaço de sociabilidades, além de suas contribuições sociais e econômica para o bairro de Bodocongó.

Objetivamos também traçar o perfil dos feirantes e consumidores que frequentam esse espaço. Investigar as relações sociais estabelecidas entre estes diferentes sujeitos. Como também, identificar as contribuições sociais, econômicas e culturais que a feira coloca para o bairro.

### 1.1 HISTÓRICO DO BAIRRO BODOCONGÓ

O bairro de Bodocongó, situado na cidade de Campina Grande-PB, teve sua origem em 1915, juntamente com o Açude de Bodocongó. O bairro de Bodocongó está localizado na zona oeste de Campina Grande, no estado da Paraíba, o qual possui uma área territorial de 2,97km<sup>2</sup>, uma densidade demográfica de 4.642hab./km<sup>2</sup> e uma população de 13.788 mil habitantes, segundo dados do IBGE (2010).

Historicamente, em 1970, o Brasil contabilizava a mudança gradual do processo econômico agrário para o agroindustrial e industrial. Localmente, destacamos a construção do Distrito Industrial da cidade de Campina Grande, através de incentivos da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), que contribuiu para o desenvolvimento industrial, no período de 1969 a 1979, sendo um dos grandes centros da atividade industrial moderna, tanto do Estado quanto do interior nordestino (OLIVEIRA, 2007).

Podemos afirmar que tal desenvolvimento industrial modificou diretamente a cidade, pois novos bairros foram construídos, a exemplo do bairro de Bodocongó, que surgiu nesse período, abrigando diversas indústrias, tornando-o um bairro fabril.

Segundo De Maria (2017), o nome Bodocongó possui origem indígena, relativo aos índios cariris, o qual significa “águas que queimam”. Além disso, está relacionado ao riacho que cortava o sítio Ramada, que se localizava a uma distância

de 5,6 km do centro de Campina Grande. Ainda segundo De Maria (2017), a água desse riacho não servia para consumo próprio, visto que possuía um alto teor de salinidade, servindo, no entanto, para outros usos, a exemplo das indústrias que já estavam localizadas no bairro.

Esse mesmo riacho deu origem a um açude, que hoje é conhecido como açude de Bodocongó. Juntamente com este, surgiram diversas indústrias, tornando-o um bairro fabril:

Em paralelo à construção do açude foram se implantando no local, edificações de uso industrial, como fábricas dos mais distintos segmentos e curtumes – [...] que o tornaram desde a sua origem, um bairro industrial e operário, que utilizaram as águas do reservatório para o desenvolvimento de seus empreendimentos (DE MARIA, 2017, p.27).

Por outro lado, Costa (2014) também afirma que o Bairro de Bodocongó era um bairro fabril, pois possuía um conjunto de fábricas que tinha um papel importante para o Bairro e para os moradores, visto que muitos desses moradores dependiam do seu trabalho nas fábricas existentes no bairro, para sobreviver. Uma das importantes fábricas do bairro foi fundada na década de 1930, às margens do açude, a S.A Indústria Têxtil de Campina Grande que era comandada pelos irmãos Ademar Veloso da Silveira e Agostinho Veloso da Silveira.

**Figura 1** – Indústria Têxtil S/A



**Fonte:** Retalhos históricos de Campina Grande, 2022.

Apesar de o bairro ter sido considerado industrial, nos dias atuais, ele está entre os maiores bairros residenciais de Campina Grande, conforme a figura 2 abaixo.

**Figura 2** – Vista da antiga fábrica de tecidos Bodocongó (Indústria Têxtil S/A)



Fonte: Retalhos históricos de Campina Grande, 2022.

A esse respeito, recorremos, mais uma vez, a Costa (2014, p. 21):

Com a desativação das fábricas que existia no bairro, Bodocongó que antes era considerado um bairro fabril, passa a receber outros ramos de atividade em sua área, como por exemplo, o ramo imobiliário que está se desenvolvendo, tendo em vista o crescente número de residenciais, casas e apartamentos que vem sendo construídos no bairro. Outra atividade que vem se tornando presente no mesmo é o comércio. Haja vista o considerável número de pontos comerciais que vêm se instalando em Bodocongó.

### 1.1.1 HISTÓRICO FEIRINHA DO CONJUNTO SEVERINO CABRAL

Nesse bairro, encontra-se a Feirinha do Conjunto Severino Cabral, que, segundo Almeida (2016), teve seu início no ano de 1953, onde alguns feirantes se concentravam em frente à antiga capela de Santa Rita de Cássia, próximo ao açude de Bodocongó, e ali a feira acontecia. Nesse período, as feiras se realizavam aos domingos, com vendas de frutas, verduras e outros artigos.

Ainda segundo Almeida (2016), a feira passou por três mudanças de local, a terceira e definitiva ocorreu para o Conjunto Severino Cabral, no bairro do Bodocongó, onde se encontra até hoje, pois

Era na frente da capela e suas imediações que os feirantes se encontravam nas noites de sábado para montarem suas barracas e bancos, sob a organização da prefeitura (sic), e aí perdurou até o ano de 1974, quando todos os feirantes foram transferidos para a rua Eduardo Ferreira Ramos, atual rua da Sab de Bodocongó. Com a continuação da realização da feira nesse espaço, permanecendo em torno de 10 anos (1974 - 1984), no local, de onde ocorreu uma terceira e definitiva mudança, para o conjunto Severino Cabral, no bairro de Bodocongó (ALMEIDA, 2016, p. 30).

Ainda segundo Almeida (2016), o local onde a feirinha é realizada, sob o nome Centro de Atividades João Rique, foi inaugurado no dia vinte e um julho de 1984 (vide figura 3), após três anos da construção e entrega das casas do Conjunto

Habitacional Severino Cabra, o Centro de Atividades era há tempo almejado pelos feirantes como espaço de comercialização. Mais uma vez, Almeida (2016) situa que, após estarem fixados no seu atual espaço, os comerciantes e feirantes foram contemplados com boxes e barracas, contando com um treinamento sobre orientações e práticas de compra e venda de mercadorias, oferecido pela Central Estadual de Abastecimento (CEASA).

**Figura 3** – Flagrante da inauguração do Centro de Atividades João Rique, em Bodocongó



Fonte: Almeida (2015).

Atualmente, a Feirinha do Severino Cabral conta com boxes individuais (lojas), banheiros, estrutura de alvenaria com cobertura, calçadas, água encanada e energia elétrica. Os boxes, localizados no interior do Centro de Atividade João Rique, abarcam as seguintes atividades comerciais: frigorífico, salão de beleza, ótica, loja de acessórios femininos, casa lotérica, sapateiro, mercearia, armazinhos de aviamento, lanchonete, bares, lojas de celular, loja de bombons, loja de roupas, boxes de hortifrutti, loja de material de limpeza em geral, loja de produtos naturais, farmácias e minipanificadora, como indicam as figuras 4, 5, 6 e 7:

**Figura 4** – Boxes de frutas, Minipanificadora, Loja de produtos naturais, Lojas de roupas



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022.

**Figura 5** – Lojas localizadas no Estacionamento do Centro de Atividades João Rique



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022.

**Figura 6** – Boxes de feirantes na entrada do Centro de Atividades João Rique



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022.

**Figura 7** – Restaurante e lojas localizadas no estacionamento do Centro de Atividades João Rique



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022.

Ao redor do Centro de Atividades, na rua principal da feira – Rua João Sérgio de Almeida – encontramos mais lojas, como: mercadinho, Studio de Pilates e Fisioterapia, escritórios de advocacia, lojas de pet shop, farmácias e Igreja, como mostram as figuras 8, 9, 10 e 11:

**Figura 8** – Farmácia, Igreja, Mercadinho, e Pet shop, localizados na rua principal João Sérgio de Almeida, em frente ao Centro de Atividades João Rique



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022.

**Figura 9** – Farmácia, Loja de Roupas, Loja de fabricação de bolos, Igreja, mercearia, localizados na rua principal João Sérgio de Almeida, adjacências do Centro de Atividades João Rique



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022.

**Figura 10** – Frigorífico, Studio de Pilates, lojas de material de construção, Farmácia, localizados na rua principal João Sérgio de Almeida, em frente ao estacionamento do Centro de Atividades João Rique



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022.

**Figura 11** – Barraca de frutas e verduras na rua principal João Sérgio de Almeida, ao lado do estacionamento do Centro de Atividades João Rique



**Fonte:** Arquivo pessoal da pesquisadora, 2022.

Além da dimensão das relações socioeconômicas, aqui priorizadas para a análise, se torna importante compreendermos a feira enquanto lugar portador de cultura, como afirma Guimarães (2010, p. 7):

A feira livre de caráter predominantemente hortifrutigranjeiro se insere como uma possibilidade de reafirmação da identidade do povo brasileiro, já que destaca os costumes e a cultura popular, promove troca de conhecimentos, resgate de valores e sensação de integração social.

Assim, destacamos que a feira é um local que fortalece as relações sociais e econômicas, tornando, a partir disso, um espaço vívido. Conforme Guimarães (2010), é na feira que o homem sente que tem voz, que está em um espaço democrático, podendo se expressar. Ainda segundo Guimarães (2010), na feira livre estão presentes todos os aspectos da cultura popular (oralidade, especialidade e artesanato).

A escolha da Feirinha do Conjunto Severino Cabral como objeto de estudo, se justifica por sua importância socioeconômica para o bairro, uma vez que a mesma abastece semanalmente dezenas de fregueses e outras dezenas fazem desse lugar seu ponto de negócio. Do mesmo modo que sua participação nas relações sociais são expressadas pela relação estabelecida entre feirante e consumidor. Essa abrangência demonstra a ação e influência que a feirinha exerce para o bairro e para os moradores.

## 2 METODOLOGIA

O presente trabalho se trata de uma pesquisa de natureza quanti-qualitativa, pois se baseia em uma pesquisa de campo, na qual utilizamos como instrumento e técnica de pesquisa questionários semiestruturados<sup>1</sup>, nos quais foram coletadas as informações necessárias diretamente com os sujeitos que compõem o cotidiano da feirinha do Conjunto Severino Cabral. Vale dizer que a pesquisa em questão nos requereu a ida à campo por quatro vezes.

A pesquisa foi exploratória e descritiva, com o objetivo de melhor explorar a Feirinha, descrevendo, assim, suas características, pois, como afirma Gil (2010, p. 53):

No estudo de campo, o pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente, pois é enfatizada importância de o pesquisador ter tido ele mesmo uma experiência direta com a situação de estudo. Também se exige do pesquisador que permaneça o maior tempo possível na comunidade, pois somente com essa imersão na realidade é que se podem entender as regras, os costumes e as convenções que regem o grupo estudado.

De tal modo, podemos entender que

Denomina-se pesquisa de campo o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. A pesquisa de campo exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre - ou ocorreu - e reunir um conjunto de informações a serem documentadas. Muitas pesquisas utilizam esse procedimento, sobretudo aquelas que possuem um caráter exploratório ou descritivo (GONSALVES, 2005, p. 67).

Nesse intuito, a entrevista é o encontro entre duas pessoas, com o objetivo de obter informações a respeito de um assunto específico (LAKATOS, 2011). Esse procedimento é típico da investigação social, para realizar a coleta de dados ou para auxiliar no diagnóstico ou tratamento de um problema social.

Outrossim, com base em Gonsalves (2005), destacamos nesse processo dois tipos de sujeitos: o sujeito investigador e o sujeito investigado. Vale dizer que aquele interage com o sujeito e, dessa forma, os dados são obtidos. Além disso,

[...] descobre-se o sujeito investigado como um produtor da realidade e de conhecimento. A realidade seria, portanto construída pela interação entre os sujeitos, pelas trocas que conferem significados às mutantes configurações sociais (GONSALVES, 2005, p.70).

Destacamos que a presente pesquisa se preocupou com a compreensão e com a interpretação do fenômeno estudado, considerando os significados que os feirantes e os consumidores dão às suas práticas.

---

<sup>1</sup> Foram realizadas 20 entrevistas. Todavia, foram coletados 14 Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinados. O motivo se deu pela falta de tempo de alguns feirantes, assim como pelo fato de dois feirantes se declararem analfabetos (Vide Anexo A).

## 2.1 A PESQUISA

A pesquisa foi realizada na feira do Severino Cabral no bairro do Bodocongó, no período de 08 a 21 de Setembro de 2022. Realizamos 20 entrevistas, sendo 11 entrevistas semiestruturadas com pessoas do gênero masculino e 9 com o gênero feminino. Sendo 10 deles consumidores/frequentadores e 10 feirantes/trabalhadores da feira. A aplicação ocorreu especificamente em maior número, nos dias de Domingo, quando a feira está mais movimentada, levando também em consideração a disponibilidade dos feirantes e consumidores em responder o questionário.

As situações presenciadas e observadas, nos ajudou a ampliar as percepções sobre o universo da feira e suas peculiaridades. As entrevistas com os feirantes se tornaram um diálogo tranquilo, visto que já havia uma aproximação com todos. Quando perguntado se podíamos gravar a entrevista, os entrevistados não aceitaram justificando a falta de tempo, visto que, em sua maioria, no momento da entrevista estavam em atendimento a clientes<sup>2</sup>.

As entrevistas com os consumidores/frequentadores foram realizadas de enquanto estes realizavam suas compras, frequentavam a feira batendo papo ou saboreando pratos típicos desse lugar. Merece destaque que a dificuldade ao longo da entrevista se deu pelos desafios para os transeuntes, no caso os consumidores/frequentadores. A feira estava com grande movimentação, e à agitação que a feira produz não contribuiu para nos aprofundarmos na entrevista, bem como realizar as gravações, na qual os feirantes informaram que devido a grande quantidade de consumidores realizando suas compras não poderiam gravar. Do mesmo modo os consumidores entrevistados, alguns informaram que não se colocavam à disposição para entrevistas devido a pressa em realizar suas compras.

### 2.1.1 Análise e Resultados da Pesquisa

Levando em consideração que a feira livre é um dos principais canais de cultura regional, compra de alimentos e relações socioeconômicos, se faz necessário conhecer o comportamento do feirante e do consumidor da feira do Severino Cabral, assim como compreender suas relações sociais, bem como os aspectos econômicos. Conforme tentaremos analisar a seguir.

### 2.1.2 Consumidores

Essa etapa da pesquisa teve como objetivo caracterizar o perfil dos fregueses/consumidores ou frequentadores da feira quanto aos aspectos socioeconômicos, como gênero, bairro, e faixa etária. Abordamos também os aspectos culturais, como sua importância cultural para os entrevistados, assim como suas contribuições para os consumidores. Para melhor análise dos dados obtidos consideramos apenas os resultados iguais ou maiores que 50% para definir o perfil dos entrevistados.

A pesquisa se caracterizou também em analisar o consumo na feirinha do Severino Cabral, através de fatores que foram classificados pelos consumidores, foram eles: produtos mais frescos; facilidade em acesso e localização; produtos de mais qualidade; o preço mais acessível; e valorização dos pequenos produtores. Foram caracterizadores também os seguintes pontos: destinação das compras;

---

<sup>2</sup> No apêndice A, há o Questionário dos consumidores da feirinha do Conjunto Severino Cabral.

frequência na feira; fatores que influenciam na decisão de compra, satisfação dos consumidores em comprar nessa feira, e por fim o horário que frequentam a feira. De tal modo a verificar.

Os resultados da pesquisa, envolvendo o perfil dos 10 consumidores entrevistados (Quadro 1), mostra que não houve uma distribuição majoritária quanto ao gênero. Com relação ao bairro que residem, em sua totalidade, residem no bairro de Bodocongó. Com faixa etária entre 30 e 40 anos. Conforme Quadro 1:

**Quadro 1** – Perfil do consumidor da feira do Severino Cabral

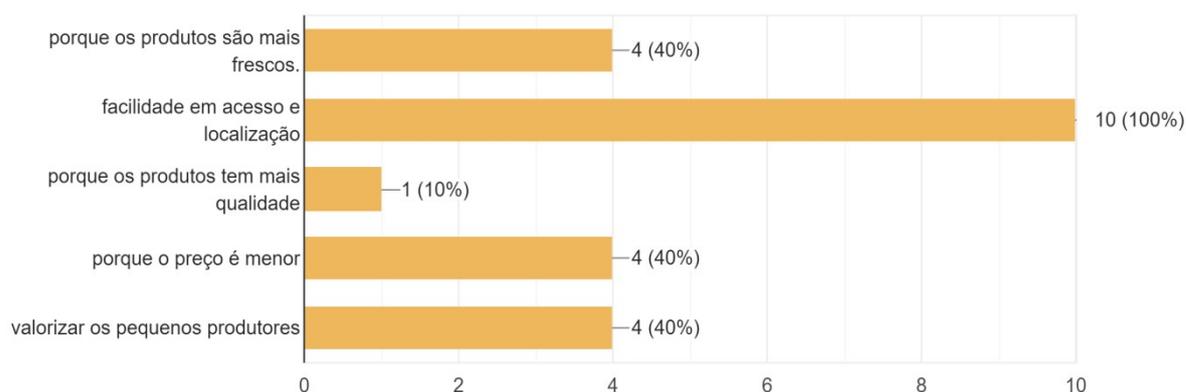
Fatores	Nº absoluto de Entrevistados	%
<b>GÊNERO</b>	05	50% se declararam feminino
	05	50% se declararam masculino
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>
<b>BAIRRO EM QUE RESIDEM</b>	10	100% residem no bairro de Bodocongó
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>
<b>FAIXA ETÁRIA</b>	08 entre 30 - 40 anos	80%
	02 50 anos ou mais	20%
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2022.

Os consumidores levam em consideração localização, qualidade e preço, visto que a feira se localiza próximo às principais ruas do bairro, diversos comércios e moradias. De acordo com um dos consumidores:

*[...] nela [Feirinha do Severino Cabral] que se concentra uma parte considerável das movimentações financeiras do bairro. Também traz uma comodidade aquelas pessoas que moram próximo, pois há uma boa diversidade de produtos e preços (40 anos)*

A preferência do consumo na Feirinha do Severino Cabral, como mostra o gráfico 1, se dá pela facilidade de acesso e localização, como afirma a seguinte consumidora: *“Eu sempre compro na barraca mais próxima. Nem sempre olho as outras barracas. Já me acostumei a comprar aqui, com ele, e sei que aqui tenho tudo o que eu quero. Já nos tornamos amigos” (35 anos)*

**Gráfico 1 – Preferência pelo consumo na feira**

**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora, 2022

É importante ressaltar que os 10 consumidores entrevistados tinham várias opções de escolha, podendo escolher mais de um fator que o leva à preferência pelo consumo na Feirinha.

O Quadro 2 apresenta, respectivamente, a destinação das compras realizadas na feira, bem como a frequência do consumidor. Destacam-se as compras para consumo próprio, o que corresponde a 100% dos entrevistados (10 consumidores), bem como os que vão à feira uma vez por semana.

**Quadro 2 – Destinação das compras e frequência dos consumidores na Feira**

Fatores	Nº absoluto de Entrevistados	%
<b>Destinação das compras</b>	10	100% destinado a consumo próprio
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>
<b>Frequência na feira</b>	7	70% uma vez por semana
	2	20% duas vezes por semana
	1	10% três vezes ou mais
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

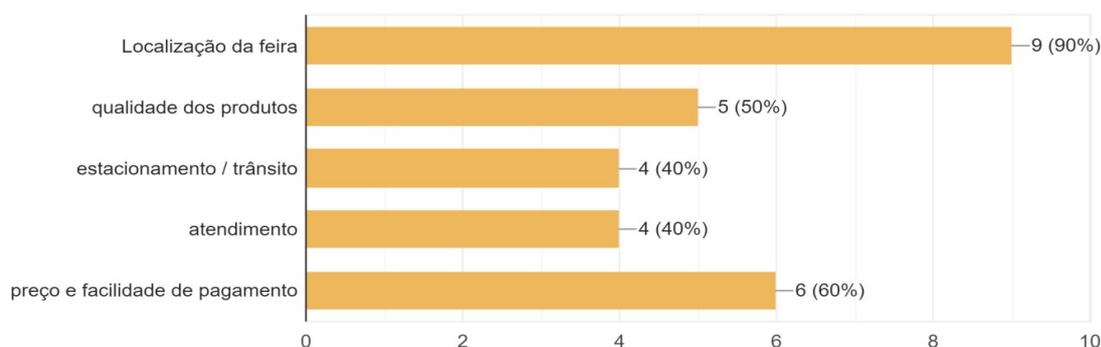
**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora, 2022.

O gráfico 2 expõe os fatores que interferem na decisão de compra. Assim, majoritariamente, afirmaram procurar a barraca que oferece o menor preço nos produtos, bem como procurar a barraca que oferece maior variedade de produtos. Observa-se também que o principal fator, que influencia na decisão das compras dos feirantes, é a localização da feira, visto que a maioria dos entrevistados é de moradores das áreas adjacentes à feira. Uma consumidora analisa:

*[...] Eu, por exemplo, se não existisse essa feira precisaria me deslocar ou para o centro da cidade ou para a feira das Malvinas ou para a feira da Prata para comparar esses itens que consumo regularmente. E para chegar até todos esses outros possíveis locais eu gastaria muito mais tempo e dinheiro pois não daria para ir andando, como é o caso da Feira Severino Cabral que fica a 5 minutos de caminhada da minha residência (46 anos).*

Desse modo, de acordo com o gráfico 2, podemos observar que os fatores preço e facilidade de pagamento foram critérios utilizados pelos consumidores, seguido da qualidade dos produtos.

**Gráfico 2** – Fatores que influenciam na decisão de compra



**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora, 2022.

Como destaca o consumidor: *a feira dá uma comodidade àquelas pessoas que moram próximo, pois há uma boa diversidade de produtos e preços. Cabe ressaltar que outros critérios também foram destacados durante a entrevista, como: “[...] localização, variedades dos produtos, atendimento, na minha opinião, muito boa, preço bom, qualidade, facilidade e acesso à população de Bodocongó [...]”.*

Já o quadro 3 caracteriza o horário em que os consumidores frequentam a feira, destacando o turno da manhã, levando em consideração a qualidade e os produtos ofertados nesse horário. Em diferentes momentos, os consumidores barganham os produtos, que são vendidos a preços mais baixos.

**Quadro 3** – Comportamento do consumidor na feira do Severino Cabral

Fatores	Nº absoluto de Entrevistados	%
Horário que frequenta a feira	7	70% no turno da manhã
	3	30% no turno da tarde
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>
Satisfação em comprar nesse espaço	10	100% satisfeitos
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora, 2022.

Quando da pesquisa, foi solicitado aos entrevistados que apresentassem sugestões de melhorias, que deveriam ser feitas na feira do Severino Cabral, com vistas a melhoraria do espaço, bem como as vendas. Como destacaram dois consumidores:

*Investimento na estrutura, conseqüentemente melhores preços dos distribuidores, melhoraria as vendas, melhor espaço para alguns feirantes*

*para colocar seus produtos, teríamos mais higiene em frutas e verduras (40 anos).*

*Acredito que a estrutura física poderia ser melhorada, como mais área coberta, pois em períodos chuvosos me sinto desestimulada em ir a feira. (32 anos).*

Os resultados revelaram problemas comuns, dentre os quais destacamos dificuldades de estacionamento e tráfego, tanto de carros quanto de pedestres, visando, assim, a melhoria de estacionamentos e ruas, como também das calçadas.

*A gestão pública deveria criar incentivos para feirantes poderem comercializar nestas áreas, além de investir na infraestrutura e segurança pública da região [...] (32 anos)*

*A rua principal é muito estreita e possui duas mãos, torna o trânsito um pouco perigoso em dias de grande movimentação (40 anos)*

O Quadro 4 revela os pontos mencionados pelos consumidores para melhorias na feirinha do Severino Cabral:

#### **Quadro 4 – Melhorias que poderiam ser feitas na feira do Severino Cabral**

Gestão Pública e atuação do poder publico
Melhoria das ruas e infraestrutura
Organização e Limpeza
Segurança Pública
Ampliação da Feira

**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora, 2022.

A realização da pesquisa revelou também a importância dessa feira em termos culturais para os consumidores. Podemos afirmar que diante dos relatos dos consumidores, podemos caracterizar a feira como um espaço social, que resulta na transmissão da cultura. Como observamos nas seguintes falas:

*Acredito que ela [A Feirinha do Severino Cabral] faz parte de um legado cultural da comunidade por existir a tantos anos e também por ser um espaço não apenas comercial, mas de troca de saberes que atravessa gerações (60 anos).*

*Ela [A Feirinha do Severino Cabral] mantém viva as características do nosso bairro e mantém vivo o estilo de vida que tivemos no século passado, não deixando extinguir o valor do feirante na nossa cultura (50 anos).*

Buscou-se saber, também, as lembranças que os consumidores tinham dessa feira, suas vivências e recordações. As falas dos entrevistados nos mostram os caminhos traçados na construção das relações sociais estabelecidas entre consumidores e feirantes.

*Há mais de 20 anos frequento essa feira, então tenho boas recordações, pessoas queridas e muito atenciosas, algumas já não fazem parte, porque a idade já não permite mais, então ficaram os herdeiros (60 anos).*

*De comprar pasteis na minha infância e de ser roubado por vira bicho (apelido dado ao marginal) (50 anos).*

*Não tenho recordações da história da feira, apenas dos comerciantes que já fui atendido (30 anos).*

As situações de grupos que vivem em estado de vulnerabilidade social, assim como da falta de segurança existente no local, foram pontos abordados como observamos na fala a seguir:

*Não frequento o local a muitos anos, mas é muito marcante para mim quando vejo pessoas pedindo para comprar comida ou pedindo ajuda em dinheiro por estarem em um estado de pobreza tamanha que não tem nem o que comer em casa. Certamente essas pessoas moram por perto e precisam de ajuda. Talvez um projeto de ajuda humanitária, na feira, seja algo interessante a se pensar (35 anos).*

*Uma classe batalhadora., pessoas que sonha com um futuro melhor (30 anos).*

Destacamos que os aspectos de qualidade do produto oferecido, localização e facilidade de acesso as barracas, são fatores que levam os consumidores a frequentarem a feirinha do Severino Cabral. Além disso temos os consumidores que encontram na feira uma oportunidade para passear com a família e conversar com amigos. O fato de a feira estar próxima de suas residências, oferecer facilidade de acesso a barracas e produtos, são fatores destacados pelos consumidores da feira do Severino Cabral.

### 2.1.3 Feirantes

A pesquisa<sup>3</sup> teve como objetivo caracterizar o perfil dos feirantes quanto aos aspectos socioeconômicos e culturais, como gênero, faixa etária, escolaridade, estado civil, rendimento obtido com a venda dos produtos; tempo de trabalho como feirante; produtos que comercializa; localização na feira; frequência das vendas; fornecimento dos produtos que vende; benefícios da feira para o bairro. O Quadro 5 mostra o perfil dos 10 feirantes entrevistados, em sua maioria os feirantes da Feirinha do Severino Cabral pertencem ao gênero masculino, idade superior a 40 anos e i estado civil casado. No que tange à escolaridade 60% dos entrevistados possui Ensino Médio completo.

**Quadro 5 – Perfil dos feirantes da feira do Severino Cabral**

Fatores	Nº absoluto de Entrevistados	%
<b>Gênero</b>	6	60% se declaram masculino
	4	40% se declaram feminino
<b>Total:</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>
<b>Escolaridade</b>	6 com Ensino Médio completo	60%
	2 com Fundamental Completo	20%
	2 Analfabetos	20%
<b>Total:</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

<sup>3</sup> Questionário dos feirantes da feirinha do Conjunto Severino Cabral (vide apêndice B).

<b>Faixa Etária</b>	5 entre 40 e 50 anos	50%
	3 entre 30 e 40 anos	30%
	2 50 anos ou mais	20%
<b>Total:</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>
<b>Estado Civil</b>	5 Casados	50%
	3 Solteiros	30%
	1 Divorciado	10%
	1 Relacionamento Estável	10%
<b>Total:</b>	<b>10 entrevistados</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2022.

Assim, o Quadro 6 apresenta a informação que o rendimento obtido pelos feirantes entrevistados é o único rendimento da família. Além disso, informa o tempo de trabalho de cada feirante, destacando-se o tempo de 1 a 10 anos. A realização da feira é diariamente. Já no que diz respeito ao fornecimento dos produtos comercializados pelos feirantes a produção de terceiros é predominante. A localização das barracas se dá majoritariamente na rua principal da feira.

**Quadro 6** – Perfil dos feirantes da feira do Severino Cabral

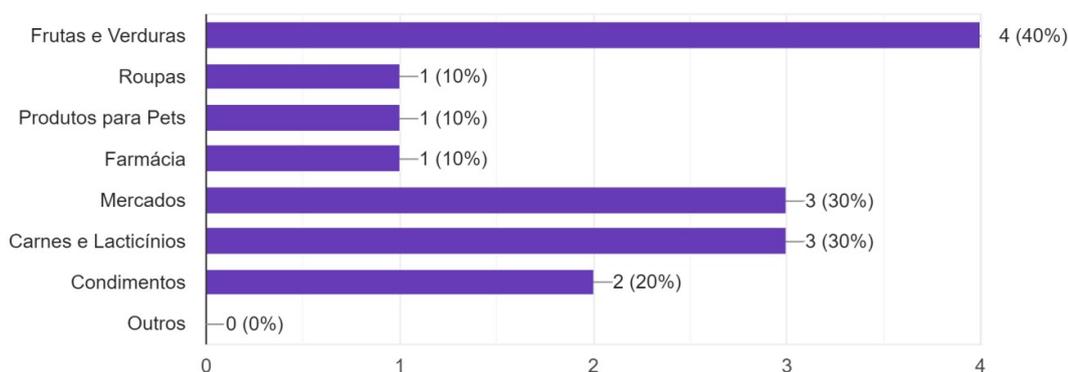
<b>Fatores</b>	<b>Nº absoluto de Entrevistados</b>	<b>%</b>
<b>Rendimento da venda dos produtos</b>	10	100% único rendimento da família
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>
<b>Tempo de trabalho na feira</b>	3	30% entre 5 e 10 anos
	3	30% entre 1 e 3 anos
	2	20% entre 2 e 4 anos
	2	20% mais de 10 anos
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>
<b>Frequência da feira</b>	10	100% diariamente
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>
<b>Fornecimento dos produtos comercializados</b>	9	90% produção de terceiros
	1	10% produção própria
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>
<b>Localização da barraca na feira</b>	6	60% rua principal da feira
	2	20% próximo a feira de carnes
	2	20% próximo ao estacionamento

<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>
--------------	-----------	-------------

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2022.

Da mesma forma, interpretamos o gráfico 3, que mostra que os entrevistados, quando indagados sobre os produtos que comercializam, majoritariamente, indica a venda de frutas e verduras. Isso demonstra a diversidade de produtos comercializados na feira, refletindo na acessibilidade de produtos e satisfação dos consumidores da feira.

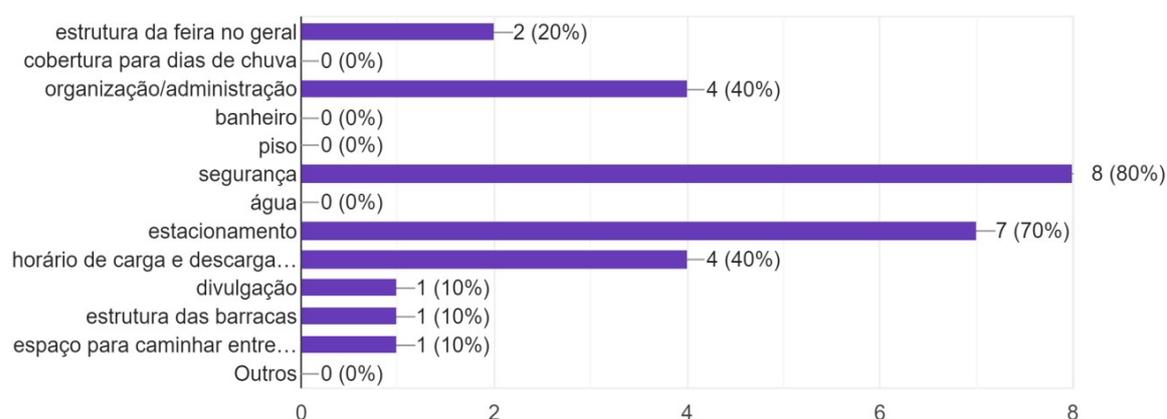
**Gráfico 3 – Produtos que comercializam**



Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2022.

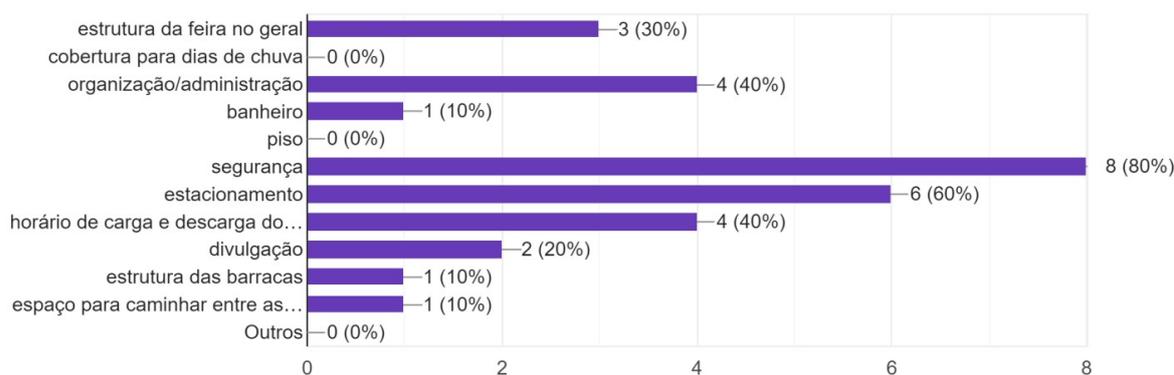
Já em relação à opinião dos entrevistados sobre as dificuldades enfrentadas por eles, como mostra o gráfico 4, os critérios foram estabelecidos pelos próprios feirantes, revelando-se em maior percentual a segurança e o horário de carga e descarga dos produtos.

**Gráfico 4 – Dificuldades encontradas pelos feirantes**



Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2022.

Por fim, o gráfico 5 destaca o quantitativo dos resultados, quando perguntamos o que poderia ser feito para que haja melhorias no local, sendo respondido, de forma predominante, a segurança e o estacionamento da feira.

**Gráfico 5 – Possíveis melhorias citadas pelos feirantes**

**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora, 2022.

Quando questionados a respeito do significado da feira, os entrevistados enfatizam a relação econômica de sustento e de sobrevivência das famílias ali representadas pelos trabalhadores.

Com relação as recordações existentes da feira, foram lembradas as melhorias feitas na feira, assim como sua trajetória de mudanças e resistência. A importância cultural da feira é revelada no momento em que é trazida a feira como patrimônio da cidade, bem como a necessidade de políticas de incentivo e preservação da mesma. Assim como a necessidade de consciência de responsabilidade por parte dos consumidores em manter e preservarem esse patrimônio local.

No momento em que interrogamos acerca dos benefícios que a feira traz ao bairro de Bodocongó, foi revelado o crescimento do bairro, devido à presença da feira, o qual traz coloca formas de serviços comunitários e benefícios econômicos e sociais. No demais todos os feirantes afirmam estarem satisfeitos em negociar nesse espaço.

Portanto, em termos gerais, os resultados da pesquisa caracterizam a importância de conhecer esse ambiente popular, frequentado por um público diverso, em que seus hábitos de consumo passam por diversas transformações. Deveras reflete a importância de conhecer as características da feira, bem como o seu perfil de público que assegura o local de consumo, bem como seus produtos mostrando as alterações dos padrões de consumo. Durante a pesquisa de campo foi identificado a diversidade de interações sociais, culturais, porém percebeu-se que em seu caráter predominava sua dimensão econômica, com base na relação entre feirantes e consumidores e seu papel na renda familiar de um grande número de pessoas. De tal maneira, a pesquisa também demonstrou a relação de fidelidade e confiança estabelecida entre feirante e consumidor, o qual é resultado das ações desenvolvidas ao longo do tempo.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

A feira está presente no Brasil desde os tempos coloniais, sempre se fazendo presente como um acontecimento que contribui para afeiçoar as faces sociais e econômicas da cidade. Segundo Lima (2014), as feiras livres se mantiveram como uma das formas de comércio mais antigas do território brasileiro, tendo seguimento até os dias atuais, mesmo após as inúmeras inovações tecnológicas.

Conforme Lima (2014, p.1), “as feiras continuam subsistindo como um lócus (sic), sobretudo, comercial, mesmo que possuindo novas dimensões”. Sua função vai além do comercial, configurando-se como um espaço múltiplo, onde encontramos as mais diversas relações.

A feira compõe um lugar de memória que vai para além da história. Desse modo, tal lugar carrega consigo suas peculiaridades e singularidades. Apesar das intervenções materiais, o lugar está carregado de lembranças que vão além dos registros históricos.

Podemos afirmar que a feira confere uma atribuição além do econômico, através do qual a feira passou a integrar as representações sociais da cidade, tornando-se elemento importante da identidade nordestina, bem como para cidade. Desse modo, mesmo sabendo da importância da feira, evidenciamos que nosso interesse não está no olhar voltado ao passado, mas na importância que ela se atribui ao presente. Segundo Silva (2020), “é na feira que nós observamos as sociabilidades construídas e vivenciadas entre consumidores e feirantes”.

Em continuidade com Silva (2005), observamos que o conjunto de relações sociais construídas na feira está intrinsecamente associada aos valores e práticas que “moldam” as formas de interações entre os grupos sociais e/ou indivíduos no cotidiano. A respeito disso, Nora e Zanini (2015, p. 148) afirmam que

As feiras são entendidas como um espaço de interação entre feirantes e fregueses, uma vez que possuem um modo de comercialização com características particulares de interações as quais permitem a aproximação e a troca de saberes entre a cidade e o meio rural, pois a feira está localizada no espaço urbano e os produtos oferecidos são produzidos pelos feirantes no meio rural. Proporciona ao mesmo tempo a troca de conhecimentos recíprocos dos trabalhadores feirantes e das suas experiências, fato este que dificilmente poderia ocorrer se fossem utilizados outros canais de comercialização mais individualizados.

Podemos constatar que isso são as relações em que vendedores e consumidores parecem configurar, com base nos lugares sociais, na hierarquia das relações políticas e econômicas da centralidade da feira. Diante de tais configurações, a feira é construída como um lugar dinâmico, histórico e peculiar, pois

Sabemos que, além de todos os aspectos que caracterizam as feiras, os fatores aprendizado e cultura fazem parte do dia-a-dia daqueles que transitam nelas. A interação com características do cotidiano favorece a percepção da cultura local referendada no intercâmbio das culturas interligadas a esta manifestação econômico-social (ARAÚJO, 2019, p. 4-5).

Ainda reforçamos, apontando que:

[...] A riqueza de detalhes, riqueza de falas', ' as manifestações culturais', ' a constituição corpórea do gestual' são elementos que favorecem o

aprendizado. Neste sentido, as feiras constituem não somente '(...) espaço de comercialização de produtos alimentares, mas também convívio e trocas simbólicas entre a população local, os fazeres, como legítimas expressões culturais (ARAÚJO, 2019, p. 5).

Em outras palavras, para Araújo (2019), a feira é um espaço privilegiado, que exerce uma cultura de forma direta. Considera-se que as dinâmicas culturais, sociais e econômicas presentes na feira, nos levam a compreensão da constituição dos espaços de trocas simbólicas na cidade. Conforme observamos, são possíveis ações cotidianas, de sujeitos comuns, que tornam a feira um *espaço social e culturalmente praticável*:

As feiras livres consistem em lugar de relação social, econômica e cultural onde os envolvidos, além de consumirem produtos, estabelecem trocas culturais. Ainda que representem uma modalidade de comércio periódico, ou seja, apesar de acontecerem em determinados dias da semana, as feiras modificam e desenvolvem o espaço sob diversas formas de relações sociais. Da economia à cultura, possuem uma infinidade de perspectivas e finalidades tanto para quem comercializa quanto para quem consome. (SILVA *et al.*, 2014, p. 288)

A feira também se apresenta fundamental na geração de renda, na melhoria da segurança alimentar, da agricultura familiar, sociabilidade, identidade cultural e de construção de territorialidades. Segundo Pazerra (2003), a feira não se resume a um simples local de compras e venda de mercadorias; pois, resulta em um local privilegiado onde se desenvolvem uma série de relações sociais. Isto é fenômeno de ampla importância em vivências econômica e social.

Em termos gerais, a importância da feira também se revela no fator econômico, pois

Mesmo não tendo aquela importância que tinha em outros momentos, as feiras continuam sendo muito importantes, pois, é através dessas atividades que muitas famílias e as populações de pequenos centros urbanos, com baixo poder aquisitivo conseguem sobreviver em meio a concorrência desleal das grandes redes atacadistas de supermercados. Mesmo nas cidades maiores onde há uma maior expansão do comércio atacadista e varejista organizado, e com todo esse processo de globalização da economia e das diversas tecnologias que acabam favorecendo, no desaparecimento desse tipo de economia, que não recebe muitas vezes apoio e incentivos do poder público, as feiras persistem através do incansável esforço dos feirantes e das comunidades locais (ALMEIDA, 2016, p. 29-30).

Dessa forma, ainda é de considerável relevância pensarmos a feira enquanto espaço de formação cultural, lugar de comercialização e venda de mercadorias, assim como de sobrevivência dos que utilizam a feira como fonte de renda.

#### 4 CONCLUSÃO

A partir dos Resultados dessa pesquisa, situamos a possibilidade da promoção de melhorias da feira livre local, que por sua vez, irá fortalecer ainda mais toda a comunidade. De tal maneira a presente pesquisa também representa uma forma de valorização deste patrimônio histórico e cultural do bairro.

Diante disso é evidente compreendermos que esse espaço vai para além da comercialização realizada, por se configurar como um espaço de relações sociais de cultura, ou seja, a feira deve ser definida como espaço de reciprocidade de saberes e vivências. Podemos afirmar que para os feirantes na contemporaneidade a feira tem um significado maior do que o econômico, visto que a feira favorece interações entre fregueses e estes por muitas vezes tem ali o único momento de lazer.

É importante também destacarmos os diversos motivos que levam o consumidor a frequentar a Feirinha, como podemos observar ao longo do trabalho. Motivações que vão desde a necessidade de socialização, até mesmo a busca de melhores preços e produtos de melhor qualidade e suas diversas formas de escolhas dos consumidores e facilidades de compra e preferências quando do atendimento.

Assim compreendemos as relações socioeconômicas encontradas na Feirinha do Severino Cabral como condições de trabalho, com destaque também às demandas de melhorias urbanas no entorno da Feirinha. De tal maneira, dada a dinâmica em que se instala no local, na Feirinha se formam interações que refletem novas demandas e incessante movimento cotidiano desse lugar. Tema, talvez, para um outro estudo de aprofundamento sobre esse diverso e intenso espaço de troca e relações.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, W. V. de. **Dinâmica socioespacial da feira livre do conjunto Severino Cabral no bairro de Bodocongó – Campina Grande - PB**. 2016. 64f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - UEPB, Campina Grande, 2016.
- ARAÚJO, G. A. F. **Feiras contemporâneas: território de interesse turístico na salvaguarda de bens culturais**. Recife: ANPUH- BRASIL, 2019.
- COSTA, L. S. **Processos espaciais e uma nova centralidade comercial no bairro de Bodocongó em Campina Grande - PB**. 2014. 45 f. Monografia (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.
- DE MARIA, G. S. **Eu fui feliz lá no Bodocongó: significados de violência e medo entre os moradores de um bairro popular em Campina Grande-PB**. Dissertação de mestrado em antropologia. UFPE. CEFICH. Pós-Graduação em Antropologia. 2017.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GONSALVES, E. P. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 4. ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2005.
- GUMARÃES, C. A. **A Feira Livre na Celebração da Cultura Popular**. 2010. 20f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Gestão Cultural e Organização de Eventos) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
- LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- LIMA, J. C. de. Do “Mercado Velho” à “Nova Feira”: uma reflexão sobre a reestruturação da feira da prata, Campina Grande - PB. Vitória, ES: **Anais do VII CBG**, 2014.
- NORA, F. D.; ZANINI, M. C. A feira como um espaço de sociabilidade. **Revista Retratos de Assentamentos**, 2015.
- OLIVEIRA, T. B.; SANTOS, J. Centro Histórico de Campina Grande: a cartografia de uma destruição. TARAIRIÚ – **Revista eletrônica do Laboratório de Arqueologia e Paleontologia da UEPB**. Campina Grande, v. 1, n.1, set. 2010.
- PAZERA JUNIOR, E. **A feira de Itabaiana - PR: permanência e mudança**. 2003. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.
- RETALHOS HISTÓRICOS DE CAMPINA GRANDE. Disponível em: <http://cgretalhos.blogspot.com/2009/10/memoria-fotografica-fabrica-de-tecidos.html#.Y4CKjXbMLIU>. Acesso em: 16 nov. 2022.
- SILVA, H. M. S.; MIRANDA, E. O.; CASTRO JUNIOR, L. V. Feira livre enquanto espaço de sociabilidade, trabalho e cultura: tramas e subjetividades na Feira de Acari. Vitória da Conquista, BA: **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, 2014.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DOS CONSUMIDORES DA FEIRINHA DO SEVERINO CABRAL

### 1. Gênero

- Feminino
- Masculino

### 2. Em qual bairro você mora?

- Bodocongó
- Outros / Qual? \_\_\_\_\_

### 3. Faixa Etária

- Entre 20 e 30 anos
- Entre 30 e 40 anos
- Entre 40 e 50 anos
- 50 anos ou mais.

### 4. Assinale as alternativas que justifica o motivo de sua preferência pelo consumo na Feirinha do Severino Cabral.

- Porque os produtos são mais frescos.
- Facilidade em acesso e localização
- Porque os produtos tem mais qualidade
- Porque o preço é menor
- Valorizar os pequenos produtores

### 5. Destinação das compras

- Consumo Próprio
- Outros. Qual? \_\_\_\_\_

### 6. Qual sua frequência na Feirinha do Severino Cabral?

- Uma vez por semana
- Duas vezes por semana
- Três ou mais

### 7. Marque os fatores abaixo que influenciam sua decisão de compra.

- Localização da feira
- Qualidade dos produtos
- Estacionamento / trânsito
- Atendimento
- Preço e facilidade de pagamento

**8. Em qual horário você costuma ir a feira?**

- Manhã
- Tarde

**9. Na sua opinião o que essa feira representa?**

**10. Comente quais lembranças você tem dessa Feira, ou as recordações já vividas nesse local.**

**11. Em a sua opinião essa Feira traz benefícios ao Bairro? Se sim, quais? Se não, por que?**

**12. Você se encontra satisfeito(a) em comprar nesse espaço?**

- Sim
- Não

**13. Na sua opinião, qual a importância dessa feira em termos culturais ?**

**14. Na sua opinião quais as dificuldades enfrentadas pelos consumidores nessa Feira?**

**15. O que poderia ser feito, no sentido de melhorar esse espaço e conseqüentemente as vendas?**

## **APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DOS FEIRANTES DA FEIRINHA DO SEVERINO CABRAL**

### **1. Gênero**

- Feminino
- Masculino

### **2. Escolaridade**

- Analfabeto
- Fundamental Incompleto
- Fundamental Completo
- Ensino Médio Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Superior Completo
- Superior Incompleto

### **3. Há quanto tempo você trabalha na feira?**

- Menos de um ano
- Entre um e três anos
- Entre dois e quatro anos
- Entre cinco e dez anos
- Mais de dez anos

### **4. Faixa Etária**

- entre 15 e 30 anos
- entre 30 e 40 anos
- entre 40 e 50 anos
- 50 anos ou mais

### **5. Rendimento obtido com a venda de produtos na feira**

- Único rendimento na família
- Rendimento Extra

### **6. Estado Civil**

- Solteiro
- Casado

- Divorciado
- Relacionamento Estável

### **7. Produtos que comercializa**

- Frutas e Verduras
- Roupas
- Produtos para Pets
- Farmácia
- Mercados Carnes e Laticínios
- Condimentos Outros

### **8. Qual a localização da sua barraca na Feirinha do Severino Cabral?**

### **9. Frequência das Vendas**

- Diariamente
- Esporadicamente

### **10. Quem fornece os produtos que você comercializa?**

- Produção Própria
- Produção de Terceiros

### **11. Para você, o que essa feira representa?**

### **12. Quais lembranças/recordações você tem dessa feira?**

### **13. Você sempre trabalhou aqui? Se a resposta for não informe o que você fazia antes e o que fez vir para a feirinha.**

- Sim
- Não

### **14. Para você, qual a importância dessa feira em termos culturais?**

### **15. Em sua opinião essa feira traz benefícios ao bairro? Se sim, quais benefícios? Se não, por que não?**

### **16. Você se encontra satisfeito em negociar nesse espaço?**

- Sim

Não

**17. Na sua opinião quais as dificuldades enfrentadas por feirantes nessa feira?**

- estrutura da feira no geral
- cobertura para dias de chuva
- organização/administração
- banheiro
- piso
- segurança
- água
- estacionamento
- horário de carga e descarga dos produtos
- divulgação estrutura das barracas
- espaço para caminhar entre as barracas
- Outros. Quais? \_\_\_\_\_

**18. O que poderia ser feito, no sentido de melhorar esse espaço?**

- estrutura da feira no geral
- cobertura para dias de chuva
- organização/administração
- banheiro
- piso
- segurança
- água
- estacionamento
- horário de carga e descarga dos produtos
- divulgação estrutura das barracas
- espaço para caminhar entre as barracas
- Outros. Quais? \_\_\_\_\_

**ANEXO A – DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a),

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: Aspectos socioeconômicos e culturais da Feirinha do Conjunto Severino Cabral (Campina Grande-PB), sob a responsabilidade de: Mayara Melo Regis de Araujo e da orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Jackeline Feitosa Carvalho, de forma totalmente voluntária.

Antes de decidir sobre sua permissão para a participação na pesquisa, é importante que entenda a finalidade da mesma e como ela se realizará. Portanto, leia atentamente as informações que seguem.

A pesquisa tem como objetivo analisar as dinâmicas presentes na Feirinha do Conjunto Severino Cabral, no Bairro de Bodocongó em Campina Grande (PB), afim de que possamos compreender os aspectos socioeconômicos de Feirinha. Pretendemos assim traçar o perfil dos feirantes e consumidores que frequentam esse espaço e investigar as relações sociais estabelecidas entre estes diferentes sujeitos. Ainda, identificaremos as contribuições sociais e econômicas que a feira oferece para o bairro. Em termos de Metodologia utilizaremos 20 questionário semi-estruturados com feirantes e consumidores. Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial. O voluntário poderá recusar-se a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer fase da realização da pesquisa ora proposta, não havendo qualquer penalização ou prejuízo.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto e será garantida a privacidade dos participantes, antes, durante e após a finalização do estudo. Será garantido que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas. (Res. 466/2012, IV. 3. g. e. h.)

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com Mayara Melo Regis de Araujo, através dos telefones (083) 999924529. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

#### CONSENTIMENTO

Após ter sido informado sobre a finalidade da pesquisa Aspectos socioeconômicos e culturais da Feirinha do Conjunto Severino Cabral (Campina Grande-PB), e ter lido os esclarecimentos prestados no presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, eu Vicente Jose G. Araujo autorizo a participação no estudo, como também dou permissão para que os dados obtidos sejam utilizados para os fins estabelecidos, preservando a nossa identidade. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador.

- (  ) DOU MEU CONSENTIMENTO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA  
 (  ) AUTORIZO A GRAVAÇÃO DA MINHA VOZ  
 (  ) NÃO AUTORIZO A GRAVAÇÃO DA MINHA VOZ  
 (  ) AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM E VÍDEO  
 (  ) NÃO AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM E VÍDEO

Campina Grande, 14 de 09 de 2022



Assinatura do Participante

Mayara Melo Regis de Araujo

Assinatura do Pesquisador

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a),

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: Aspectos socioeconômicos e culturais da Feirinha do Conjunto Severino Cabral (Campina Grande-PB), sob a responsabilidade de: Mayara Melo Regis de Araujo e da orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Jackeline Feitosa Carvalho, de forma totalmente voluntária.

Antes de decidir sobre sua permissão para a participação na pesquisa, é importante que entenda a finalidade da mesma e como ela se realizará. Portanto, leia atentamente as informações que seguem.

A pesquisa tem como objetivo analisar as dinâmicas presentes na Feirinha do Conjunto Severino Cabral, no Bairro de Bodocongó em Campina Grande (PB), afim de que possamos compreender os aspectos socioeconômicos de Feirinha. Pretendemos assim traçar o perfil dos feirantes e consumidores que frequentam esse espaço e investigar as relações sociais estabelecidas entre estes diferentes sujeitos. Ainda, identificaremos as contribuições sociais e econômicas que a feira oferece para o bairro. Em termos de Metodologia utilizaremos 20 questionário semi-estruturados com feirantes e consumidores. Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial. O voluntário poderá recusar-se a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer fase da realização da pesquisa ora proposta, não havendo qualquer penalização ou prejuízo.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto e será garantida a privacidade dos participantes, antes, durante e após a finalização do estudo. Será garantido que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas. (Res. 466/2012, IV. 3. g. e. h.)

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com Mayara Melo Regis de Araujo, através dos telefones (083) 999924529. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

#### CONSENTIMENTO

Após ter sido informado sobre a finalidade da pesquisa Aspectos socioeconômicos e culturais da Feirinha do Conjunto Severino Cabral (Campina Grande-PB), e ter lido os esclarecimentos prestados no presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, eu VANUZA ARAUJO NASCIMENTO autorizo a participação no estudo, como também dou permissão para que os dados obtidos sejam utilizados para os fins estabelecidos, preservando a nossa identidade. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador.

- (  ) DOU MEU CONSENTIMENTO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA  
 (  ) AUTORIZO A GRAVAÇÃO DA MINHA VOZ  
 (  ) NÃO AUTORIZO A GRAVAÇÃO DA MINHA VOZ  
 (  ) AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM E VÍDEO  
 (  ) NÃO AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM E VÍDEO

Campina Grande, 22 de 09 de 2022.

Vanuza Araujo Nascimento  
Assinatura do Participante

Mayara Melo Regis de Araujo

Assinatura do Pesquisador

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a),

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: Aspectos socioeconômicos e culturais da Feirinha do Conjunto Severino Cabral (Campina Grande-PB), sob a responsabilidade de: Mayara Melo Regis de Araujo e da orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Jackeline Feitosa Carvalho, de forma totalmente voluntária.

Antes de decidir sobre sua permissão para a participação na pesquisa, é importante que entenda a finalidade da mesma e como ela se realizará. Portanto, leia atentamente as informações que seguem.

A pesquisa tem como objetivo analisar as dinâmicas presentes na Feirinha do Conjunto Severino Cabral, no Bairro de Bodocongó em Campina Grande (PB), afim de que possamos compreender os aspectos socioeconômicos de Feirinha. Pretendemos assim traçar o perfil dos feirantes e consumidores que frequentam esse espaço e investigar as relações sociais estabelecidas entre estes diferentes sujeitos. Ainda, identificaremos as contribuições sociais e econômicas que a feira oferece para o bairro. Em termos de Metodologia utilizaremos 20 questionário semi-estruturados com feirantes e consumidores. Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial. O voluntário poderá recusar-se a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer fase da realização da pesquisa ora proposta, não havendo qualquer penalização ou prejuízo.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto e será garantida a privacidade dos participantes, antes, durante e após a finalização do estudo. Será garantido que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas. (Res. 466/2012, IV. 3. g. e. h.)

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com Mayara Melo Regis de Araújo, através dos telefones (083) 999924529. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

#### CONSENTIMENTO

Após ter sido informado sobre a finalidade da pesquisa Aspectos socioeconômicos e culturais da Feirinha do Conjunto Severino Cabral (Campina Grande-PB), e ter lido os esclarecimentos prestados no presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, eu Adriana do Nascimento Silva autorizo a participação no estudo, como também dou permissão para que os dados obtidos sejam utilizados para os fins estabelecidos, preservando a nossa identidade. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador.

- (  ) DOU MEU CONSENTIMENTO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA  
 (  ) AUTORIZO A GRAVAÇÃO DA MINHA VOZ  
 (  ) NÃO AUTORIZO A GRAVAÇÃO DA MINHA VOZ  
 (  ) AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM E VÍDEO  
 (  ) NÃO AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM E VÍDEO

Campina Grande, 22 de 09 de 2022

  
 Assinatura do Participante

Mayara Melo Regis de Araujo

Assinatura do Pesquisador

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a),

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: Aspectos socioeconômicos e culturais da Feirinha do Conjunto Severino Cabral (Campina Grande-PB), sob a responsabilidade de: Mayara Melo Regis de Araujo e da orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Jackeline Feitosa Carvalho, de forma totalmente voluntária.

Antes de decidir sobre sua permissão para a participação na pesquisa, é importante que entenda a finalidade da mesma e como ela se realizará. Portanto, leia atentamente as informações que seguem.

A pesquisa tem como objetivo analisar as dinâmicas presentes na Feirinha do Conjunto Severino Cabral, no Bairro de Bodocongó em Campina Grande (PB), afim de que possamos compreender os aspectos socioeconômicos de Feirinha. Pretendemos assim traçar o perfil dos feirantes e consumidores que frequentam esse espaço e investigar as relações sociais estabelecidas entre estes diferentes sujeitos. Ainda, identificaremos as contribuições sociais e econômicas que a feira oferece para o bairro. Em termos de Metodologia utilizaremos 20 questionário semi-estruturados com feirantes e consumidores. Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial. O voluntário poderá recusar-se a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer fase da realização da pesquisa ora proposta, não havendo qualquer penalização ou prejuízo.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto e será garantida a privacidade dos participantes, antes, durante e após a finalização do estudo. Será garantido que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas. (Res. 466/2012, IV. 3. g. e. h.)

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com Mayara Melo Regis de Araujo, através dos telefones (083) 999924529. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

#### CONSENTIMENTO

Após ter sido informado sobre a finalidade da pesquisa Aspectos socioeconômicos e culturais da Feirinha do Conjunto Severino Cabral (Campina Grande-PB), e ter lido os esclarecimentos prestados no presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, eu MAYRA L. DA SILVA autorizo a participação no estudo, como também dou permissão para que os dados obtidos sejam utilizados para os fins estabelecidos, preservando a nossa identidade. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador.

- (  ) DOU MEU CONSENTIMENTO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA  
 (  ) AUTORIZO A GRAVAÇÃO DA MINHA VOZ  
 (  ) NÃO AUTORIZO A GRAVAÇÃO DA MINHA VOZ  
 (  ) AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM E VÍDEO  
 (  ) NÃO AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM E VÍDEO

Campina Grande, 11 de 09 de 2022.

  
Assinatura do Participante

Mayara Melo Regis de Araujo

Assinatura do Pesquisador

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a),

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: Aspectos socioeconômicos e culturais da Feirinha do Conjunto Severino Cabral (Campina Grande-PB), sob a responsabilidade de: Mayara Melo Regis de Araujo e da orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Jackeline Feitosa Carvalho, de forma totalmente voluntária.

Antes de decidir sobre sua permissão para a participação na pesquisa, é importante que entenda a finalidade da mesma e como ela se realizará. Portanto, leia atentamente as informações que seguem.

A pesquisa tem como objetivo analisar as dinâmicas presentes na Feirinha do Conjunto Severino Cabral, no Bairro de Bodocongó em Campina Grande (PB), afim de que possamos compreender os aspectos socioeconômicos de Feirinha. Pretendemos assim traçar o perfil dos feirantes e consumidores que frequentam esse espaço e investigar as relações sociais estabelecidas entre estes diferentes sujeitos. Ainda , identificaremos as contribuições sociais e econômicas que a feira oferece para o bairro. Em termos de Metodologia utilizaremos 20 questionário semi-estruturados com feirantes e consumidores. Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial. O voluntário poderá recusar-se a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer fase da realização da pesquisa ora proposta, não havendo qualquer penalização ou prejuízo.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto e será garantida a privacidade dos participantes, antes, durante e após a finalização do estudo. Será garantido que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas. (Res. 466/2012, IV. 3. g. e. h.)

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com Mayara Melo Regis de Araujo, através dos telefones (083) 999924529. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

#### CONSENTIMENTO

Após ter sido informado sobre a finalidade da pesquisa Aspectos socioeconômicos e culturais da Feirinha do Conjunto Severino Cabral (Campina Grande-PB) , e ter lido os esclarecimentos prestados no presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, eu JOSÉ JUCER V. SOUZA autorizo a participação no estudo, como também dou permissão para que os dados obtidos sejam utilizados para os fins estabelecidos, preservando a nossa identidade. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador.

- (  ) DOU MEU CONSENTIMENTO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA  
 (  ) AUTORIZO A GRAVAÇÃO DA MINHA VOZ  
 (  ) NÃO AUTORIZO A GRAVAÇÃO DA MINHA VOZ  
 (  ) AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM E VÍDEO  
 (  ) NÃO AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM E VÍDEO

Campina Grande, 11 de 09 de 2022.

Jose Jucer V. Souza  
Assinatura do Participante

Mayara Melo Regis de Araujo

Assinatura do Pesquisador

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a),

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: Aspectos socioeconômicos e culturais da Feirinha do Conjunto Severino Cabral (Campina Grande-PB), sob a responsabilidade de: Mayara Melo Regis de Araujo e da orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Jackeline Feitosa Carvalho, de forma totalmente voluntária.

Antes de decidir sobre sua permissão para a participação na pesquisa, é importante que entenda a finalidade da mesma e como ela se realizará. Portanto, leia atentamente as informações que seguem.

A pesquisa tem como objetivo analisar as dinâmicas presentes na Feirinha do Conjunto Severino Cabral, no Bairro de Bodocongó em Campina Grande (PB), afim de que possamos compreender os aspectos socioeconômicos de Feirinha. Pretendemos assim traçar o perfil dos feirantes e consumidores que frequentam esse espaço e investigar as relações sociais estabelecidas entre estes diferentes sujeitos. Ainda, identificaremos as contribuições sociais e econômicas que a feira oferece para o bairro. Em termos de Metodologia utilizaremos 20 questionário semi-estruturados com feirantes e consumidores. Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial. O voluntário poderá recusar-se a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer fase da realização da pesquisa ora proposta, não havendo qualquer penalização ou prejuízo.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto e será garantida a privacidade dos participantes, antes, durante e após a finalização do estudo. Será garantido que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas. (Res. 466/2012, IV. 3. g. e. h.)

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com Mayara Melo Regis de Araujo, através dos telefones (083) 999924529. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

#### CONSENTIMENTO

Após ter sido informado sobre a finalidade da pesquisa Aspectos socioeconômicos e culturais da Feirinha do Conjunto Severino Cabral (Campina Grande-PB), e ter lido os esclarecimentos prestados no presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, eu Olímpia de S. Ramalho autorizo a participação no estudo, como também dou permissão para que os dados obtidos sejam utilizados para os fins estabelecidos, preservando a nossa identidade. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador.

- (  ) DOU MEU CONSENTIMENTO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA  
 (  ) AUTORIZO A GRAVAÇÃO DA MINHA VOZ  
 (  ) NÃO AUTORIZO A GRAVAÇÃO DA MINHA VOZ  
 (  ) AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM E VÍDEO  
 (  ) NÃO AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM E VÍDEO

Campina Grande, 14 de 09 de 2022.



Assinatura do Participante

Mayara Melo Regis de Araujo

Assinatura do Pesquisador

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a),

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: Aspectos socioeconômicos e culturais da Feirinha do Conjunto Severino Cabral (Campina Grande-PB), sob a responsabilidade de: Mayara Melo Regis de Araújo e da orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Jackeline Feitosa Carvalho, de forma totalmente voluntária.

Antes de decidir sobre sua permissão para a participação na pesquisa, é importante que entenda a finalidade da mesma e como ela se realizará. Portanto, leia atentamente as informações que seguem.

A pesquisa tem como objetivo analisar as dinâmicas presentes na Feirinha do Conjunto Severino Cabral, no Bairro de Bodocongó em Campina Grande (PB), afim de que possamos compreender os aspectos socioeconômicos de Feirinha. Pretendemos assim traçar o perfil dos feirantes e consumidores que frequentam esse espaço e investigar as relações sociais estabelecidas entre estes diferentes sujeitos. Ainda, identificaremos as contribuições sociais e econômicas que a feira oferece para o bairro. Em termos de Metodologia utilizaremos 20 questionário semi-estruturados com feirantes e consumidores. Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial. O voluntário poderá recusar-se a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer fase da realização da pesquisa ora proposta, não havendo qualquer penalização ou prejuízo.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto e será garantida a privacidade dos participantes, antes, durante e após a finalização do estudo. Será garantido que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas. (Res. 466/2012, IV. 3. g. e. h.)

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com Mayara Melo Regis de Araújo, através dos telefones (083) 999924529. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

#### CONSENTIMENTO

Após ter sido informado sobre a finalidade da pesquisa Aspectos socioeconômicos e culturais da Feirinha do Conjunto Severino Cabral (Campina Grande-PB), e ter lido os esclarecimentos prestados no presente Termo

de Consentimento Livre e Esclarecido, eu Carla autorizo a participação no estudo, como também dou permissão para que os dados obtidos sejam utilizados para os fins estabelecidos, preservando a nossa identidade. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador.

- (  ) DOU MEU CONSENTIMENTO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA  
 (  ) AUTORIZO A GRAVAÇÃO DA MINHA VOZ  
 (  ) NÃO AUTORIZO A GRAVAÇÃO DA MINHA VOZ  
 (  ) AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM E VÍDEO  
 (  ) NÃO AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM E VÍDEO

Campina Grande, 14 de 09 de 2022.



Assinatura do Participante

Mayara Melo Regis de Araújo

Assinatura do Pesquisador

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a),

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: Aspectos socioeconômicos e culturais da Feirinha do Conjunto Severino Cabral (Campina Grande-PB), sob a responsabilidade de: Mayara Melo Regis de Araujo e da orientadora Prof.ª Drª Maria Jackeline Feitosa Carvalho, de forma totalmente voluntária.

Antes de decidir sobre sua permissão para a participação na pesquisa, é importante que entenda a finalidade da mesma e como ela se realizará. Portanto, leia atentamente as informações que seguem.

A pesquisa tem como objetivo analisar as dinâmicas presentes na Feirinha do Conjunto Severino Cabral, no Bairro de Bodocongó em Campina Grande (PB), afim de que possamos compreender os aspectos socioeconômicos de Feirinha. Pretendemos assim traçar o perfil dos feirantes e consumidores que frequentam esse espaço e investigar as relações sociais estabelecidas entre estes diferentes sujeitos. Ainda, identificaremos as contribuições sociais e econômicas que a feira oferece para o bairro. Em termos de Metodologia utilizaremos 20 questionário semi-estruturados com feirantes e consumidores. Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial. O voluntário poderá recusar-se a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer fase da realização da pesquisa ora proposta, não havendo qualquer penalização ou prejuízo.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto e será garantida a privacidade dos participantes, antes, durante e após a finalização do estudo. Será garantido que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas. (Res. 466/2012, IV. 3. g. e. h.)

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com Mayara Melo Regis de Araujo, através dos telefones (083) 999924529. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

#### CONSENTIMENTO

Após ter sido informado sobre a finalidade da pesquisa Aspectos socioeconômicos e culturais da Feirinha do Conjunto Severino Cabral (Campina Grande-PB), e ter lido os esclarecimentos prestados no presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, eu PAULA F. DE SOUZA QUINTANS autorizo a participação no estudo, como também dou permissão para que os dados obtidos sejam utilizados para os fins estabelecidos, preservando a nossa identidade. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador.

- (  ) DOU MEU CONSENTIMENTO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA  
 (  ) AUTORIZO A GRAVAÇÃO DA MINHA VOZ  
 (  ) NÃO AUTORIZO A GRAVAÇÃO DA MINHA VOZ  
 (  ) AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM E VÍDEO  
 (  ) NÃO AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM E VÍDEO

Campina Grande, 18 de 09 de 2022

Paula Floriza de Souza Quintans

Assinatura do Participante

Mayara Melo Regis de Araujo

Assinatura do Pesquisador

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a),

O senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: Aspectos socioeconômicos e culturais da Feirinha do Conjunto Severino Cabral (Campina Grande-PB), sob a responsabilidade de: Mayara Melo Regis de Araujo e da orientadora Prof.ª Drª Maria Jackeline Feitosa Carvalho, de forma totalmente voluntária.

Antes de decidir sobre sua permissão para a participação na pesquisa, é importante que entenda a finalidade da mesma e como ela se realizará. Portanto, leia atentamente as informações que seguem.

A pesquisa tem como objetivo analisar as dinâmicas presentes na Feirinha do Conjunto Severino Cabral, no Bairro de Bodocongó em Campina Grande (PB), afim de que possamos compreender os aspectos socioeconômicos de Feirinha. Pretendemos assim traçar o perfil dos feirantes e consumidores que frequentam esse espaço e investigar as relações sociais estabelecidas entre estes diferentes sujeitos. Ainda, identificaremos as contribuições sociais e econômicas que a feira oferece para o bairro. Em termos de Metodologia utilizaremos 20 questionário semi-estruturados com feirantes e consumidores. Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial. O voluntário poderá recusar-se a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer fase da realização da pesquisa ora proposta, não havendo qualquer penalização ou prejuízo.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto e será garantida a privacidade dos participantes, antes, durante e após a finalização do estudo. Será garantido que o participante da pesquisa receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas. (Res. 466/2012, IV. 3. g. e. h.)

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com Mayara Melo Regis de Araújo, através dos telefones (083) 999924529. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

#### CONSENTIMENTO

Após ter sido informado sobre a finalidade da pesquisa Aspectos socioeconômicos e culturais da Feirinha do Conjunto Severino Cabral (Campina Grande-PB), e ter lido os esclarecimentos prestados no presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, eu ADENIR A. DO NASCIMENTO autorizo a participação no estudo, como também dou permissão para que os dados obtidos sejam utilizados para os fins estabelecidos, preservando a nossa identidade. Desta forma, assino este termo, juntamente com o pesquisador, em duas vias de igual teor, ficando uma via sob meu poder e outra em poder do pesquisador.

- (  ) DOU MEU CONSENTIMENTO PARA PARTICIPAR DA PESQUISA  
 (  ) AUTORIZO A GRAVAÇÃO DA MINHA VOZ  
 (  ) NÃO AUTORIZO A GRAVAÇÃO DA MINHA VOZ  
 (  ) AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM E VÍDEO  
 (  ) NÃO AUTORIZO O USO DA MINHA IMAGEM E VÍDEO

Campina Grande, 18 de 09 de 2022.

*Adenir A. do Nascimento*

Assinatura do Participante

*Mayara Melo Regis de Araujo*

Assinatura do Pesquisador